



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISES MORFOMÉTRICAS EM POPULAÇÕES DE *EUGLOSSA CORDATA* (LINNAEUS) (HYMENOPTERA: APIDAE: EUGLOSSINI) DE DIFERENTES FITOFISIONOMIAS

Lázaro da S. Carneiro^{1*}, Cândida M. L. Aguiar¹, Willian M. de Aguiar¹, Mariléa G. Ribeiro², Vinina S. Ferreira³

1. Laboratório de Entomologia, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil. *Correspondência: lazarocarneiro16@gmail.com
2. Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil.
3. Laboratório de Entomologia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Oral

A morfometria é uma ferramenta capaz de mensurar variações fenotípicas de tamanho e forma do corpo de organismos vivos, incluindo abelhas. Esse trabalho investigou a variabilidade interpopulacional de machos da espécie de abelha *Euglossa cordata* (Linnaeus) obtidos em diferentes fitofisionomias, através da análise do tamanho do corpo e forma da asa. Os indivíduos utilizados foram coletados em Floresta Ombrófila Densa Montana (FODM) (n=93), Floresta Ombrófila Densa Submontana (FODS) (n=93), Cerrado (CERR) (n=73), Floresta Estacional Semidecídua (FESD) (n=49) e Caatinga Arbórea (CAAR) (n=45). O tamanho do corpo dos indivíduos foi estimado através da medida da distância intertegular, utilizando um paquímetro digital. Para as análises da forma, a asa anterior direita de cada indivíduo foi retirada, montada entre duas lâminas de microscopia e fotografada. Com o auxílio do programa tpsUtil foi criado um banco de imagens, e este foi aberto no programa tpsDig2, onde foram digitalizados 18 marcos anatômicos nas interseções das nervuras das asas. As análises estatísticas uni e multivariadas foram realizadas utilizando os programas PAST e MorphoJ, respectivamente. A Análise de Variância (ANOVA) indicou que não houve diferença estatisticamente significativa de tamanho de corpo entre as populações de *Euglossa cordata* de diferentes fitofisionomias ($P > 0,5$). Contudo, a Análise de Variáveis Canônicas revelou que foram necessárias as duas primeiras variáveis canônicas para explicar 81% da variação. Ambas as distâncias, de Mahalanobis e Procrustes, revelaram diferença estatisticamente significativa de tamanho e forma das asas, respectivamente, entre as populações de machos de *Euglossa cordata*. A análise de agrupamento indicou que as populações de abelhas de FODM e CAAR são as que possuem menor dissimilaridade entre os padrões de forma da asa comparados. *Euglossa cordata* tem sido indicada como tolerante a diferentes condições ambientais, e as alterações na forma e tamanho encontradas neste estudo revelam a variabilidade fenotípica existente nas populações analisadas.

Os autores agradecem ao CNPq e a OCT pelo financiamento, LS Carneiro é bolsista de Iniciação Científica do CNPq- PIBIC-AF.